

# Samarone Lima – Elogio da manhã

Debruça-te na manhã  
Ela nunca é prematura  
Não cobra por entregar-se inteira  
como serva que se regozija por existir

Deixa que ela avance em tuas plantas, paredes,  
em teus dedos  
que alcance teus filhos, amores, filiações  
como os animais que buscam calor gratuito por instinto

Tuas roupas sorriem, estendidas  
enamoradoas dessa atmosfera  
e logo voltarão a ti  
para celebrar teus encontros, viagens, perdas  
teu cansaço

Deixa que a manhã te diga, em silêncio  
as palavras que se esconderam de ti  
nesta noite que nunca mais voltará

Lembra que, ao abrir os olhos  
estarás levando teu sangue a um mundo que não cansa  
e segue, em seu perpétuo movimento  
até que venha o amanhã

Abre teus braços e recebe este Deus que nunca se perde

Segue  
Vai como o sol, em sua exuberância calada  
Ilumina em silêncio tua escuridão  
teus calabouços, quimeras  
E depois,  
nada diz

Vestida de sol,  
num varal enroscado na alma  
haverás de moldar novas formas delicadas  
de prenúncios e aleluias  
e tudo será eterno  
e teu

**Samarone Lima, O Céu nas mãos**